

SÔBRE O PISTOLEIRO E SUA POSTURA

RODOLPHE MONTCHIEN

Fernando Rios

4º Ano — Ciências Sociais —

Instituto Central de Ciências Humanas

I O PISTOLEIRO MATA POR NÃO TER AMOR MAIOR

que a morte esteja
envolta em ódio
não à própria morte
— crime ausente de presenças —
quando a bala
baixo relêvo
segmenta os poros

essa angústia
semibarrôca
não abranda a face
nem aumenta o ódio

eis a profissão divina
em competente aprendizagem
(paisagem
covardia de viver
perpetuado no corpo que tomba)

o pistoleiro
pisa o chão de pedra
contempla o morto

nem lhe deseja boas idas
nem vindas
sômente morte estatelada

não flôres
nem rezas

nem holofotes sôbre o rosto

um punhado de terra
uma orelha cortada
cavalo fugido
o pistoleiro
o pistoleiro
meia volta no tempo
seu sorriso claro
semi aberto
seu gostar da morte
seu prazer de claros
seu trabalho escuro
sua vida airada
seu andar jogado
sua presença única

a paisagem
pistoleiro sertão

II O PISTOLEIRO MATA PORQUE MORTE É POSSE DE DEUS

com fôrça nas mãos
fuzil ou revólver
mira posta
alvo móvel
ação para compor o homem
na sua posição final

o pistoleiro
ereto
sôbre vê a paisagem
na perspectiva do morto

ultrapassa o morto
com seus pés
para lá para cá
obra sua
dever seunão pelo pagar em dinheiros
(pelo prazer de se postar sôbre)

a morte do morto
não frequenta embornal
sômente o olhar
que o pistoleiro aceita
escurece horizonte

não há mundo
nem submundo

só arma e mão
o ôlho do pistoleiro

hora de morrer
determinada
o pistoleiro se posta
frente à aridez
homem árido
chão árido
árido grito pulmonar

a bala concentrada bem no interior do corpo

CORPO
o pistoleiro ultrapassa o morto

o pistoleiro
penetra
a dimensão da vida
mando e desmando

III O PISTOLEIRO MATA PORQUE PROFISSÃO É POR E DISPOR DE PERTENCES

esta crise
comunga no agreste
ávida forma
ávido olhar
aviso sem fôrça de repulsão

agredir o tempo
que o pistoleiro dispõe

dispor de pertences
roupa e relógio
fuzil ou cantil

tempo presença
do pistoleiro
tanto faz
dia e hora

sendo momento azado
o pistoleiro executa
dispõe seus pertences
frente-a-frente com a vítima

não há chance
o pistoleiro reclina
aponta e atira

IV O PISTOLEIRO MATA
PORQUE SUA VOZ NÃO AFINA
COM OS HOMENS COM QUEM TRATA

no balcão da farmácia
onde se vende cachaça
o pistoleiro estanca

seu sorriso alimenta
seus goles sucessivos
seu sorriso alimenta
seus goles sucessivos
seu sorriso alimenta
seus goles sucessivos
seu sorriso alimenta
seus goles sucessivos

mesmo quando presente
que seu tempo não faz
um mosquito voar

no embalo da espera
recosta no balcão
nenhuma arma
nenhum gesto
sua imobilidade
seu olho de águia
sua postura envergada
seu ouvido de eco

sua crise pertence
aos homens do mundo
quando um nôvo destino
deve recompor

as mão são suas
as armas são suas
as vestes são suas
tôdas parcas e poucas

todo momento é muito
tôda palavra demais
todo sorriso desnecessário
todo gesto infeliz

o pistoleiro é mudo
de contato com o mundo

V O PISTOLEIRO MATA SUA SOLIDÃO MAIOR

(A) morte de temer
para ganhar
a presença do morto

o pistoleiro fala
solilóquio
com palavra divina

seu dedo compacto
com calos de olhares
(últimos lumens)

o pistoleiro reza

uma solidão maior
lhe acompanha o trajeto
acompanha-lhe o gesto
de despedida

despede-se o pistoleiro
enfrentando a solidão
sólida semente
sêco
pensar a arma no escuro
à espera
espreita

o pistoleiro tomba
em solidão maior que a sua

(B) no encontro da noite
o tiro vizinho
arma branca
arma negra

eis a solidão disposta
em martírios e honras
que o pistoleiro não pede
vingança dolida

o pistoleiro sabe
que a morte que é sua
é morte melhor
um tiro de perto
um tiro de longe
que o pistoleiro não tem olhos
quando não é hora sua

(C) o pistoleiro calma
sempre sabe seu momento
resumir em final
sua obra devida

o pistoleiro
em seu momento final
é só ele: roupa
(que o pistoleiro reparte
entre corpo e arma
sua força presença)

o pistoleiro
não jagungo-cangaço
mas vibora
(beleza no gesto
atenção no olhar
seu sol de silêncio)

o pistoleiro
relógio de sol
(ponteiro-corpo
combate: pedra corpo
jôgo perdido)

o pistoleiro
solidão maior
o pistoleiro
CORPO E ARMA